

INSTITUTO CELEBRA 30 ANOS COM EVENTO PARA SERVIDORES



PROGRAMAÇÃO

09 de novembro de 2017

Local: Centro Administrativo São Sebastião – CASS, Cidade Nova.

Atividades: Celebração contendo apresentações, em tendas, dos serviços prestados pelo Instituto; exposições de fotos históricas; apresentações do coral da Prefeitura do Rio de Janeiro; banda da Guarda Municipal, Grupo de Samba da Comlurb e espaço reservado para o ato Inter-religioso.

· 09h00 – abertura das tendas com informações e serviços prestados pelo Instituto;

§ Aposentadoria;

§ Benefícios;

§ Pensão;

§ Plano de saúde;

§ "Museu" de memórias do PREVI-RIO;

§ Aprendiz do PREVI-RIO – Projeto de Iniciação à capacitação para o mundo do trabalho;

· 11h00 – apresentação da Banda Sinfônica da Guarda Municipal;

· 12h30 – ato inter-religioso;

· 14h00 – apresentação do "Show Dog" da Guarda Municipal;

· 15h00 -Coral "Atrás da Nota" da Prefeitura do Rio de Janeiro;

· 16h00 - Grupo "Chegando de Surpresa", da Comlurb, com participação de Renato Sorriso;

· 17h00 – Encerramento das atividades.

Um pouco de história... O Instituto foi criado, como autarquia municipal, pela Lei Municipal nº 1.079, de 5 de novembro 1987, nascido de uma ideia do então Prefeito Saturnino Braga, para dar aos servidores da Cidade o seu próprio órgão de previdência.

O Previ-Rio começou a funcionar na sala da Comunicação Social da Prefeitura, então estabelecida no Palácio da Cidade, com um reduzido número de servidores fundadores, oriundos de vários setores do Município, todos com a missão e desejo de criar um órgão de elite.

De lá para cá, ocupou diversos endereços. Esteve abrigado em uma pequena sala no edifício Serrador, depois em outra maior na Cinelândia e ainda em um andar na Av. Presidente Vargas, onde se localizou por muito tempo a Secretaria de Administração.

Já mais bem conhecido pelos servidores e com o seu primeiro quadro funcional estruturado, teve sua primeira sede própria na Rua Santa Luzia, hoje o edifício sede do Tribunal de Contas do Município.

Com a ampliação e reurbanização da área do entorno do Centro Administrativo, na Cidade Nova, veio a ideia de construir, em 1991, o Bloco 2 do Cass, obra financiada pelo Instituto, que depois passaria a abrigar também como vizinhos do Instituto a Secretaria de Fazenda, a Iplan e a Secretaria de Administração.

Instituiu o seu primeiro concurso em 1992, e novos servidores juntaram-se aos pioneiros, aprendendo com eles e impulsionando o novo e já sólido órgão para novos horizontes.

Uma nova e moderna central de atendimento foi inaugurada, bem como novos métodos de trabalho, sendo o Instituto um dos primeiros órgãos da PCRJ a ser totalmente informatizado, com cursos e equipamentos para todos os seus funcionários.

Assim foi composto o programa de financiamento imobiliário, e o primeiro sorteio público realizado no sambódromo, dando aos funcionários municipais a oportunidade de morarem em uma série de empreendimentos erguidos pela Rio Urbe para o Instituto. Mais tarde, foi criado o sistema de carta de crédito, com o qual cada candidato poderia escolher o imóvel onde quisesse.

Empréstimos pessoais, o Auxílio educação, o Auxílio Natalidade e o Pecúlio Post mortem, todos com 30 anos de história, junto com outros benefícios assistenciais ajudaram a moldar a imagem do Instituto que ampara o servidor, além da previdência propriamente dita.

Com passar dos anos, em 1999, por meio da Lei Municipal nº 2.805, e diante das responsabilidades trazidas pela primeira grande Reforma da Previdência, em 1998, o Instituto começou a assumir parte do pagamento das aposentadorias dos servidores, antes a cargo exclusivo do Tesouro Municipal.

Desta forma, foi criado, em 2001, o Fundo Especial de Previdência do Município do Rio de Janeiro – Funprevi, pela Lei nº 3.344, com a finalidade específica de prover recursos para o pagamento de benefícios previdenciários dos segurados do regime próprio de previdência, dos servidores públicos do Município do Rio de Janeiro, e de seus dependentes.

O Previ-Rio passaria assim por um processo de mudança adaptada à nova legislação de Previdência Pública, destinada a garantir a robustez do fundo previdenciário e com compromissos para a melhoria do atendimento e planejamento de metas para curto, médio e longo prazo.

Novos concursos foram sendo feitos e o Instituto ganhava folego para poder forjar novos projetos como o Plano de Saúde, mais cartas de crédito e uma assistência social mais bem elaborada.

Em 2007, novos acréscimos em Benefícios Assistenciais tais como Auxílio Aleitamento-Materno, Auxílio Adoção, Auxílio Medicamento, Bolsa de Estudo, Previ-Moradia, Programa de Preparação para a Aposentadoria, e o programa Cesta Natalina.

No ano de 2009, o Instituto passa a fazer a Gestão do Fundo de Assistência à Saúde do Servidor - FASS, dando cobertura à saúde de mais de 150 mil vidas, hoje.

No período de 2009 a 2012, o Instituto desenvolveu ações, reunindo esforços no sentido de capitalizar o Fundo de Previdência – FUNPREVI, destacando-se, dentre estas, a criação do Comitê de Investimentos – Comin, -

como também para a modernização da gestão, com a adoção de novo modelo de trabalho, sustentado por estruturas hierárquicas mais horizontais e menos verticais. O Sistema de Agendamento Programado e a maior celeridade na concessão de benefícios previdenciários e estruturação da Ouvidoria foram outros avanços.

Com a ampliação da massa de servidores aposentados e a crise natural que todo sistema de Previdência tem que enfrentar, foram adotadas novas medidas, na tentativa de capitalizar o fundo e

poder continuar honrando o pagamento das aposentadorias e pensões, sem onerar o tesouro municipal. A estruturação da compensação previdenciária (Comprev) - acerto financeiro entre os entes federativo- foi uma destas. Outras estão agora em curso.

Marchas e contramarchas e a crise geral da previdência impõem hoje ao Previ-Rio uma gestão eficiente, correta e voltada para garantir o futuro sem deixar de continuar a atender o presente. É a missão da atual direção para os próximos anos.